

## CAPÍTULO 01 – O CONHECIMENTO CRISTÃO NA SUA TOTALIDADE ([Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico](#))

Este livro, que na minha visão, contém o que o que demais precioso possa existir em mim nesta existência, é dedicado para minha esposa Yasmim, aos meus filhos: Lucas, Marcela e Aninha e aos meus netos: Lulu, Léo, Lelen, Guto, Heitor e Olívia.

Das linhas às entrelinhas das escrituras sagradas se constitui num livro escrito para estudo e reflexões das escrituras sagradas na perspectiva holosótica ou holística. Este livro é escrito para todos aqueles que estão cansados de viver a ilusão das crenças e agora desejam experimentar a realidade da fé.

A realidade é a verdade e vice-versa. Quem conhece a realidade, conhece a verdade, se liberta. Então não se dá para se libertar sem o conhecimento e o conhecimento é a gnose. Então a verdade é a gnose e vice-versa. *“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:32).

Os Cristãos do Círculo Cultural confortavelmente estabelecidos sobre o substrato da ilusão de salvação, não almejam conhecer a verdade de fato, com temor de esfacelamento de sua pseudo crença. *“Por vezes as pessoas não querem ouvir a verdade, porque não desejam que as suas ilusões sejam destruídas”* (Friedrich Nietzsche).

As pessoas do Círculo Cristão Cultural estão acostumadas, historicamente, a contentarem somente com uma parte da verdade, adaptada à sua mentalidade reduzida. Quando lhes aparece a verdade inteira, elas não a identificam. *“Quem não sabe o que busca, não identifica o que acha”* (Immanuel Kant).

O objetivo deste livro é de: Oferecer subsídios para a pesquisa, estudo, reflexão e vivências acerca dos conteúdos cultural e iniciático das escrituras sagradas, visando a obtenção de uma visão integral ou holosótica do conhecimento da Doutrina Cristã Universal; Nos ajudar a reconhecer a nossa própria ignorância, ao saber que nada sabemos; Nos ajudar a aprender coligar as partes do conhecimento entre si e também com o todo do saber universal; Nos ajudar aprender a fazer leitura, na perspectiva holística, do conhecimento espiritual universal; Nos ajudar a aprender fazer leitura dos símbolos, para compreender o conhecimento que está nas linhas e também nas entrelinhas do conhecimento cristão universal.

Nosso conteúdo de estudo se compõe dos escritos sagrados contidos no círculo cultural e no iniciático do conhecimento cristão universal. Nossa estratégia de aprendizagem consiste em ler, refletir sobre as escrituras sagradas, trocar compreensões para o fortalecimento espiritual mútuo.

Para atingir os nossos objetivos contamos com páginas no facebook, com um grupo no WhatsApp, com um canal de TV chamado de TV WEBSAW, onde transmitimos palestras sobre o assunto, diariamente das 21h às 22h, ao vivo. Para assistir basta acessar [www.asaw.com.br](http://www.asaw.com.br), clicar em PROGRAMAÇÃO e seguir às instruções.

Para ler os livros do grupo acesse <http://agsaw.com.br/profmauricio.html>.

Para assistir aos vídeos do grupo acesse  
[https://www.youtube.com/channel/UCMVkJ3Mbl\\_FlsJcy-GFeE8w](https://www.youtube.com/channel/UCMVkJ3Mbl_FlsJcy-GFeE8w)

Vamos iniciar os nossos estudos fazendo algumas perguntas sobre de quem são as frases abaixo e o que significa cada uma delas: “Só sei que nada sei” “Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas” “O que sei é uma gota o que não sei é o oceano” “A mente que se abre ao novo jamais volta a ser do tamanho original” “Entre o céu e a Terra há muito mais mistérios que a nossa vã filosofia pode imaginar” “Aquele que tem olhos para ver que veja, aqueles que tem ouvidos para ouvir que ouça”

*“Só sei que nada sei”* - Esta frase é atribuída ao filósofo Sócrates. E significa, holisticamente falando, que nossa ignorância das coisas é muito maior que o entendimento que temos delas, tanto no conhecimento epistêmico como no gnóstico.

O que sabemos do conhecimento epistêmico e do gnóstico está nas linhas e o que desconhecemos está nas entrelinhas, escondidos por detrás dos símbolos.

A compreensão do que está nas entrelinhas demanda consciência. Consciência é o ente psicológico em nós, responsável pela percepção, pelo registro e pela compreensão de todos os fenômenos que ocorrem dentro e fora de nós. Sócrates era detentor de uma sabedoria crística profunda e sabia que o conhecimento (gnosis) é infinito e que o espaço cognitivo da mente humana é limitado para conhecer e compreender o todo (holos).

*“Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas”* – Esta frase pertence ao escritor mineiro João Guimarães Rosa. Ela também tem o mesmo significado holístico do *“Só sei que nada sei”* de Sócrates relativamente a visão holística; diz que muitos se limitam pelas fronteiras do conhecimento das partes, mas alguns desconfiam do todo do conhecimento, que está além destas fronteiras, compondo o conhecimento cósmico (gnosis).

*“O que sei é uma gota o que não sei é o oceano”*- Esta frase do Isaac Newton traz em seu bojo o mesmo significado holístico, relativamente ao conhecimento, do *“Só sei que nada sei”*, do *“Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas”*.

Isaac Newton sabia que o nosso saber é proporcional ao percentual de consciência desperta que possuímos. Atualmente a humanidade em média possui 3% de consciência desperta, portanto 3% de conhecimento e 97% de desconhecimento (ignorância) das coisas.

*“A mente que se abre ao novo jamais volta a ser do tamanho original”*- Com esta frase Albert Einstein nos disse que a mente tacanha fica sempre presa ao passado, é muito limitada, não se expande, só consegue ler o que está nas linhas, não ousa sair de sua zona de conforto, do mundinho das comodidades. Mas a mente revolucionária quebra este paradigma, se abre ao novo, ao desconhecido e jamais volta a ser como antes. Esta mente que se abre ao novo passa a saber de muitas coisas, que antes estavam ocultadas, passa a saber daquilo que desconfiava, passa a ler nas entrelinhas das linhas dos escritos sagrados.

"Entre o céu e a Terra há muito mais mistérios que a nossa vã filosofia pode imaginar" – Com esta frase Shakespeare queria dizer que a nossa ciência convencional é muito limitada para descrição dos fenômenos do cosmo. A ciência convencional, por mais avançada que esteja, até hoje não conseguiu dar explicação para a maior parte dos fenômenos do cosmo. Ela se movimenta numa trajetória do saber limitado aos 3% de consciência, não tem acesso aos grandes mistérios do cosmos, que estão escondidos nas entrelinhas do conhecimento universal descrito.

Para podermos conhecer estes mistérios temos que despertar a nossa consciência com uma ferramenta chamada Três Fatores de Revolução da Consciência.

*"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"*- Jesus Cristo ao proferir as palavras desta frase, por meio de parábola, sabia que ali havia pessoas que só entendiam o que estivesse explicitado nas linhas, jamais iriam poder entender o que estivesse ocultado nas entrelinhas.

Os mistérios somente são compreendidos por quem sabe ler nas entrelinhas, eles não são dados a conhecer a todos, como pensam o pessoal do senso espiritual comum. *"Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: Por que lhes falas por meio de parábolas? Ao que Ele respondeu: Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem"* (Mateus 10-13).

Jesus Cristo deixou um conhecimento espiritual Iniciá(gnosis) rudimentar, de natureza pública, para os cristãos do círculo cultural cristão. Este conhecimento está explícito nas linhas das escrituras sagradas.

E para os discípulos mais avançados, para o pessoal do círculo cristão iniciático, Ele deixou um conhecimento espiritual mais elevado, de natureza privada. Este conhecimento é secreto, está nas entrelinhas das escrituras sagradas, na forma de simbologia, de ilustrações, de parábolas, etc.

Gnosis ou gnose é o conhecimento espiritual que está nas entrelinhas das escrituras sagradas. Gnose é a verdade e vice-versa. Que o conhece se liberta. Quem tem este conhecimento é um gnóstico. Jesus Cristo era 100% Gnóstico, assim também eram os seus apóstolos, como se pode ver neste vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-j4ZMqTBQP4>.

<a href="#">Página anterior</a>	<a href="#">Página seguinte</a>
---------------------------------	---------------------------------